

Ser mãe

Ser mãe é uma confusão. Uma mistura tão intensa de sensações e sentimentos que dificilmente quem não é entende.

Ser mãe é não ter sono. Ou ter e fingir que não tem. É deixar de lado a vaidade, mas se achar linda com olheiras e tudo. Ser mãe, para a maioria, é esquecer que existe estria, celulite, peito caído, salto alto, bijuteria.

Ser mãe é ser polvo e ter quantos braços forem necessários para carregar o carrinho, a bolsa, a chupeta, o paninho, o brinquedo e o filho. Ufa... Ser mãe é conseguir amamentar, deixar na escola, com a babá, deixar crescer.

Ser mãe é ficar parada na beira do berço. É dizer “Deus te abençoe”. Ser mãe é aguentar o tranco. É sentir dor nas costas, nas pernas, nos braços. E não sentir mais nada quando um sorriso se abre.

Ser mãe é ter e ouvir os instintos. É ser leoa, ave de rapina. É ser desconfiada como a raposa e ágil como a lebre.

Ser mãe é ter o coração quente, os olhos cheios de lágrimas, os braços cheios de força e a cabeça repleta de ideias e preocupações.

Ser mãe é seguir em frente. Ser mãe é ser mãe. Sempre.

(Carol Garcia, jornalista)

Kallynka Varejão, funcionária do Banco do Brasil, e sua filha Júlia

Dia das Mães

Luta tripla: maternidade, trabalho e sindicalismo

O dia das mães é uma das datas mais esperadas do ano – tanto pelo apelo comercial, como pelo sentimentalismo que carrega. Abraços, beijos, presentes, homenagens, declarações e reencontros. A Tribuna Bancária não poderia deixar de dedicar um espaço para a data e traz a experiência de mulheres que se desdobram nos papéis de mãe, trabalhadora e sindicalista.

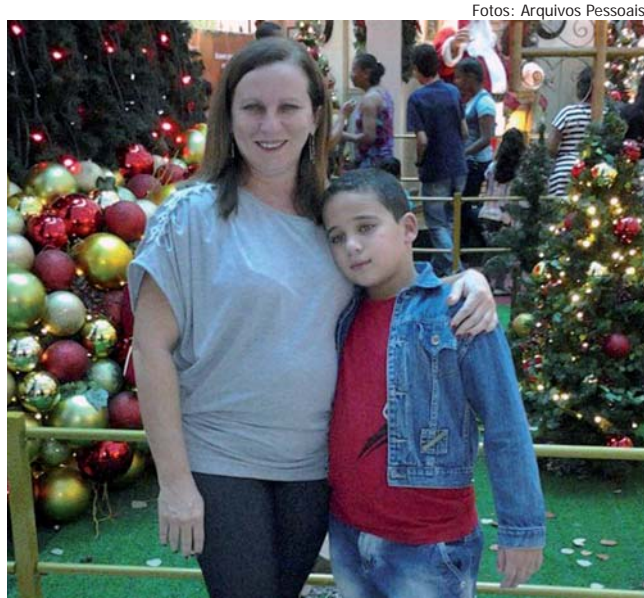
Muito se fala na dupla jornada das mulheres, que dividem sua atenção entre o trabalho e a família. Mas quando a dedicação feminina se estende à luta sindical, a jornada fica mais densa. As dificuldades são, essencialmente, as mesmas: saber conciliar o tempo entre todas as atribuições e ainda conseguir estar presente na educação do filho – desafio enfrentado por outras profissionais também.

Carmen Amélia, Léa Albuquerque e Carmem Silvia. Três mães e sindicalistas. As duas primeiras, bancárias; a outra, professora. Elas apontaram os bons frutos que colheram no movimento sindical e levam para a educação dos filhos. “Os valores que levamos do movimento sindical são importantíssimos. A questão da cidadania, da decência, por exemplo. Fazer com que seus filhos possam acreditar que o mundo pode ser melhor, que não podemos dar as costas para uma luta por igualdade, por justiça”, afirma Carmem Amélia, diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará e integrante do movimento sindical há 12 anos.

Carmem Amélia destaca que toda mãe deve apresentar essa luta ao filho, sem entregá-lo ao “capitalismo tão selvagem”. “É importante orientá-lo a ter uma profissão, a conquistar coisas, mas é preciso estar comprometido com o universo, pensar na possibilidade de transformar, de melhorar. Isso ajuda os nossos filhos a pensarem no outro e coletivamente”, diz a diretora, que tem dois filhos e um, Gabriel, seguiu os passos maternos: também é funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato. “Gabriel é hoje meu colega bancário, colega sindicalista, colega de luta. Quando ele tinha apenas cinco anos de idade, já me acompanhava na praça para lutar pelas Diretas Já”, lembra.

Carmem Silvia, professora e secretária de Mulheres da CUT/CE, é sindicalista desde 2000. O filho de oito anos a acompanha desde os quatro meses às reuniões do movimento sindical. “Ele foi criado nesse ambiente e desenvolveu uma criticidade, uma sensibilidade aos problemas do mundo. Ele enxerga situações da vida que outras crianças não conseguem enxergar. É um valor importante que podemos colher do movimento sindical”, afirma.

Sem uma jornada fixa, já que a luta trabalhista é a qualquer hora e qualquer dia, Silvia diz que fica difícil, numa idade que exige muito a presença da mãe, controlar e criar regras. “Essa ausência custa caro, mas ajuda o filho a compreender o mundo a partir dela e também a valorizar os momentos em família”. Silvia acrescenta ainda que seu envolvimento sindical transmite outros valores ao filho, como a responsabilidade e o valor do trabalho. “Ele reconhece que a mãe precisa trabalhar para sobreviver. Esse reconhecimento do



Carmem Silvia com seu filho Guilherme



Léa Albuquerque e sua filha Catarina



Carmem Amélia com seus filhos David e Gabriel

esforço é muito importante”.

Já a funcionária do Banco do Brasil e diretora do Sindicato dos Bancários, Léa Albuquerque, procura dividir suas tarefas de sindicalista e bancária com a missão de ser mãe de Catarina, de sete anos. “Eu tenho minha jornada no banco, tenho meu horário no Sindicato, mas mãe eu tenho que ser em horário integral. Eu enfrento esse desafio de ser mãe, trabalhadora e sindicalista com muita fé em Deus e pedindo um milagre todos os dias porque é muita responsabilidade: trabalhar fora e em casa, cuidar de criança, dar conta do Sindicato, aí vem a cobrança do gerente, dos colegas, como sindicalista. Quando chega em casa tem tarefa para ensinar, tem que lavar, passar, dar conta da

casa e ainda tem que achar tempo de vez em quando para ser mulher e isso é complicado”, fala.

Apesar do tempo corrido e das dificuldades, Léa afirma que procura passar para a filha o senso de responsabilidade. “Enfatizo muito isso para ela. Recentemente, ela queria um cachorro e eu expliquei que a responsabilidade seria toda dela, de cuidar, de limpar. E ela está dando conta do recado. Acho que de tanto me ver cumprir as minhas obrigações, ela assimilou o meu estilo de vida, o meu jeito de administrar tudo ao meu redor, porque eu não tenho ajuda: não tenho marido, não tenho mãe perto de mim, não tenho empregada doméstica, tudo sou eu. Mas aí, o cachorrinho está lá, muito bem cuidado”, diz Léa, com orgulho.

DICA CULTURAL

Boteco de Seu Noel é atração no Dragão do Mar

Foto: Divulgação



Para quem aprecia as músicas de Noel Rosa, um bom programa é ir ao Centro Cultural Dragão do Mar e conferir o espetáculo “O Boteco do Seu Noel”. A peça é inspirada na vida de um dos maiores compositores da música popular brasileira.

O espectador poderá conferir uma encenação em que os atores contam a história do “Poeta da Vila” em uma roda de botequim, rememorando músicas do cancionário popular brasileiro. O texto e a direção são de Murilo Ramos. O espetáculo tem duração de 45 minutos.

Noel de Medeiros Rosa nasceu no bairro Vila Isabel, subúrbio do Rio de Janeiro, em 1910. Em 26 anos de vida, compôs 200 músicas. Faleceu em 1937, vítima de tuberculose. Chegou a cursar um ano de medicina, mas sua paixão foi o samba.

SERVIÇO:

Espectáculo Noel Rosa

Local: Espaço Rogaciano Leite

Filho – Centro Dragão do Mar

Datas: 13, 20 e 27 de maio, sempre às 20h.

Acesso livre

PARCERIA

Inscrições para o vestibular UVA/ Cetrede acontecem até 20/5

A Universidade Estadual Vale do Acaraú/Cetrede está com inscrições abertas para o vestibular 2012 até o próximo dia 20/5. Conforme parceria firmada com o Sindicato dos Bancários do Ceará, os associados têm desconto de 10% nas mensalidades.

Os cursos ofertados são Processos Gerenciais, Gestão Hospitalar,

Gestão de Segurança Privada e Gestão de Recursos Humanos.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.cetrede.com.br. Informações pelo telefone (85) 3214 8200.

Informações sobre convênios através do número (85) 3252 4266, falar com a Secretária de Organização (Girlane Guabiraba).

VESTIBULAR 2012.2

Trabalho!

Competitividade!

Sucesso!

Carreira!

Futuro!

Inscrições abertas

CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

- ✓ Processos Gerenciais
- ✓ Gestão Hospitalar
- ✓ Gestão de Recursos Humanos
- ✓ Gestão de Segurança Privada

3214.8200

www.cetrede.com.br

Sindicato denuncia cobrança abusiva de metas por mensagens de texto

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem identificando denúncias de pressão por metas aos funcionários do Banco do Brasil. As cobranças são consideradas abusivas porque se dão por mensagem de celular, fora do horário de expediente e com ameaças.

As mensagens são enviadas pela Superintendência Regional do BB e chegam a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana. Há casos de funcionários que recebem mensagens cobrando metas, mesmo estando de licença saúde, ou em finais de semanas, ou em altas horas da noite. “A Super envia as mensagens para os gerentes de conta e os analistas mandam para os assistentes. É uma cadeia. E todas têm o mesmo teor de ameaça: ‘tem gente que ainda não vendeu um seguro de vida, está faltando tantos dias para acabar o prazo e ainda não foi registrado nada, depois que perde a comissão não sabe porque, depois que recebe uma notação baixa não sabe porque’. Alguns funcionários denunciam que se forem ler todas as mensagens que a Super manda para eles, vão ter que parar de trabalhar. E detalhe: os celulares são pessoais, nenhum desses celulares de funcionários que estão recebendo mensagens são de origem corporativa”, ex-



plica a diretora do Sindicato e funcionária do Banco do Brasil, Léa Albuquerque.

“Isso fere o Código de Ética do próprio Banco do Brasil e demonstra que o modelo de cumprimento de metas do BB continua degradando as condições de trabalho dos funcionários”, avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra. Ele completa: “há uma quebra de ética, há um abuso na cobrança de metas e qualquer situação de comunicação interna do banco tem que se dar durante o horário de expediente. Ao não fazer isso, o banco está desrespeitando a jornada do bancário e tirando-o do seu lazer, da sua família, dos seus outros interesses que

são totalmente distintos do seu contrato de trabalho”, finaliza.

ORIENTAÇÃO – O Sindicato orienta aos funcionários que, porventura, vierem a receber ou estão recebendo esse tipo de cobrança, que não apaguem as mensagens e procurem o Sindicato, pois a entidade está averiguando todas as denúncias. “Além de tudo, vamos cobrar esclarecimentos da Super/BB sobre essas denúncias. Essa postura é totalmente abusiva, pois o funcionário está em casa, fora do horário de trabalho, altas horas da noite e recebe mensagens no celular pessoal, pago por ele, cobrando cumprimento de metas? Não vamos permitir isso”, conclui Léa.

DIA DO TRABALHADOR

CUT Ceará reúne militantes na comemoração do 1º de Maio

Fotos: Leônia Miranda

Militantes do movimento sindical e políticos compareceram à Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza, para comemorar o Dia do Trabalhador, 1º de Maio. A CUT-CE promoveu manifestação para discutir o desenvolvimento sustentável com soberania popular, igualdade e valorização do trabalho. O evento começou às 15 horas e seguiu até o início da noite.

Parlamentares federais, estaduais e municipais, além de secretários da Prefeitura de Fortaleza e representantes políticos do Estado estiveram presentes à comemoração do Dia do Trabalhador. Entre os discursos, realizaram apresentação os artistas Sávio Leão, Pingo de Fortaleza e o grupo Feito em Casa.

Antes da apresentação principal, o forrozeiro Chico Pessoa, o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, encerrou os pronunciamentos do evento. “Hoje temos uma política econômica que distribui renda. Vivemos um outro momento político no nosso País”, discursou.

Ele observou que os 29 anos de história da CUT foram de muitas conquistas para a classe trabalhadora. “Ao discutir desenvolvimento, reconhecemos que precisamos continuar lutando”, disse o presidente. Jerônimo reforçou a importância de discutir a questão da reforma agrária e do trabalho escravo. “Temos que ser firmes, temos que ter altivez.”

Os manifestantes que compareceram à Praça do Ferreira impunham cartazes pedindo que a presidenta Dilma Rousseff vete o Código Florestal, já aprovado pelo Congresso Nacional. A CUT-CE também disponibilizou na Praça uma urna da campanha pelo fim do imposto sindical.



CONVÊNIO

Foto: Sec. de Imprensa - SEEB/CE



SEEB/CE renova parceria com o Sesc que oferece desconto aos associados

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou a parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc). A renovação foi assinada pelo presidente Carlos Eduardo Bezerra Marques, na sede do Sindicato. A parceria permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Na hospedagem, por exemplo, os sindicalizados têm direito ao acesso em todo o País, mediante a confirmação com o Sesc Fortaleza.

O bancário obterá a carteira na categoria de conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge.

O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. São diversas atividades voltadas para a instrução de todas as faixas etárias, visando um desenvolvimento autônomo e crítico, além do compromisso com um serviço de qualidade a preços acessíveis. Além desses serviços, os sindicalizados e dependentes diretos terão direito ao restaurante, na Rua 24 de Maio.

Os bancários, como conveniados, terão direito a participar, dentre outras atividades, da temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social. Também têm direito de usufruir os benefícios os aposentados sindicalizados.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas, e fale com Giliane. O telefone é (85) 3252 4266.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SESC

LAZER – Turismo Social: Passeios, Excursões e Reservas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE)

Serviço:

Sesc Unidade Fortaleza
Avenida Duque de Caxias, 1701, Centro.
Telefone: 0800 275 5250

EDUCAÇÃO – Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré-Vestibular, SESC Ciência, EJA (Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

ESPORTE – Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biondança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aeróbico.

SAÚDE – Clínica SESC Saúde: Odontologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acupuntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilitação, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Estética Facial e Corporal, Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Saúde Bucal, DST, AIDS), Saúde na Empresa.

CULTURA – Atividades Artístico-Culturais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro, Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine-Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso a Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

ASSISTÊNCIA – Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.

BANCO DO BRASIL

Lucro recua para R\$ 2,5 bilhões no 1º trimestre

O Banco do Brasil anunciou ter encerrado o primeiro trimestre de 2012 com lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões, após ter registrado ganhos de R\$ 2,932 bilhões no mesmo período de 2011, queda de 14,7%, conforme dados divulgados no dia 3/5, em meio a maiores provisões para perdas diante da tendência de aumento da inadimplência.

Sem considerar efeitos extraordinários, o maior banco do País em ativos apurou lucro recorrente de R\$ 2,7 bilhões entre janeiro e março, o que equivale a recuo de 7,5% ano a ano. De um lado, o banco viu sua carteira de

crédito crescer 19% no espaço de 12 meses encerrado em março, para R\$ 473,1 bilhões.

Em contrapartida, o BB teve despesas com provisões para perdas com devedores duvidosos de R\$ 3,576 bilhões no período, um crescimento de 36% em um ano e o maior nível desde pelo menos o quarto trimestre de 2009. O índice de inadimplência da carteira, medido pelo saldo de operações vencidas com mais de 90 dias, foi de 2,2%, ligeiramente maior ante os 2,1% em igual etapa de 2011. Os ativos do BB somavam R\$ 1 trilhão ao final de março.



Bradesco é pentacampeão da VI Copa dos Campeões de Futsoçaite dos Bancários

A grande final da VI Copa dos Campões de Futsoçaite dos Bancários aconteceu no último sábado, 5/5, no Clube da Caixa, quando ocorreu o confronto final entre as equipes do Bradesco e APCEF. Em um jogo bastante disputado, digno de uma grande final, onde os lances emocionantes ocorreram de lado a lado, o Bradesco sagrou-se o grande vencedor, sendo pentacampeão da competição, pelo placar de 3 x 1.

A terceira colocada foi a equipe do Safra, que venceu a equipe da AABB pelo placar 1 x 0.

O artilheiro do campeonato foi o atleta Juninho, da equipe da AABB, com 8 gols marcados. O melhor goleiro da competição foi o atleta Ricardinho, do Bradesco. A equipe mais disciplinada foi o Bradesco Polo.

Para o diretor de Esporte Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco, esta Copa é mais uma competição que ficará nos anais da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato como sendo uma das mais disputadas. “Levando-se em conta, principalmente o alto nível técnico desenvolvido pelos atletas, pois vários se destacaram durante a realização da Copa”, disse Ribamar.

O diretor do SEEB/CE resume que todas as expectativas positivas em relação à competição foram alcançadas e finaliza desejando a todos os atletas da 30ª edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários, que começou também no sábado, dia 5/5, no Clube da Caixa, uma boa competição, com sucesso para as equipes.

Após os jogos, a Secretaria de Esporte e Lazer do SEEB/CE realizou uma confraternização entre os atletas e familiares, e promoveu a entrega das premiações aos vencedores da Copa dos Campeões.

Salão: Os jogos de abertura do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários foram disputados entre quatro equipes, cujos resultados foram:

Bradesco Empresa 3 x 1 BB Metropolitano

Santander 4 x 0 BNB Calouros



Apcef: vice-campeão



Juninho, artilheiro



Ricardinho, melhor goleiro



Safra, terceiro colocado

SANTANDER

Adiada quarta reunião sobre eleições democráticas no SantanderPrevi

O Santander adiou a quarta reunião do grupo de trabalho que está discutindo mudanças no processo eleitoral do SantanderPrevi e que seria realizada na sexta-feira, dia 4/5, em São Paulo. A última aconteceu no dia 13/4, quando o banco espanhol frustrou a expectativa dos participantes ao não trazer uma resposta para as demandas dos bancários.

A proposta da Contraf-CUT, sindicatos e federações para a construção de regras democráticas e transparentes para as eleições do plano de previdência complementar, que já tem mais de 44 mil participantes, foi entregue aos representantes do Santander na segunda reunião, ocorrida no dia 23/3.

A reivindicação dos bancários é

que o pleito seja coordenado por uma comissão eleitoral paritária, formada por representantes de participantes e banco, onde serão estabelecidos prazos e critérios para a eleição.

“Esperamos a marcação de uma nova data o mais breve possível e que o banco traga uma resposta satisfatória para as nossas reivindicações”, afirma a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Maria Rosani.

A constituição do grupo de trabalho está prevista na cláusula 33ª do acordo aditivo assinado entre as entidades sindicais e o banco. O objetivo é garantir democracia e transparência no processo eleitoral do SantanderPrevi, a exemplo das eleições no Banesprev.



BANCOS PRIVADOS

Itaú, Bradesco e Santander lucraram R\$ 11,594 bi em tarifas no 1º trimestre

Juntos, os três maiores bancos privados no Brasil obtiveram R\$ 11,594 bilhões em receitas com a prestação de serviços e tarifas bancárias durante os três primeiros meses de 2012. No Bradesco, o crescimento foi de 17,3% na comparação com o primeiro trimestre do último ano, de R\$ 3,510 bilhões para R\$ 4,118 bilhões. O Santander Brasil expandiu 15,5% no mesmo período, de R\$ 2,142 bilhões para R\$ 2,473 bilhões. Já o Itaú Unibanco ampliou em 12%, para R\$ 5,003 bilhões.

Os números já refletem uma nova tendência entre as instituições financeiras de ganhos além do crédito, apontou o educador financeiro Reinaldo Domingos. “Sabendo da maior tendência de baixa dos juros, os bancos já começaram a migrar os ganhos para os serviços. Há uma necessidade de transferir as margens do spread, mas é um reflexo ainda pequeno perto do que virá no próximo trimestre”.

Domingos detalhou que as receitas de prestação de serviços serviam para balancear as despesas das agências, principalmente com funcionários, mas que o cenário agora é de lucratividade, já que as quedas nas taxas de juros tendem a reduzir os ganhos com o crédito. “Baixa com o spread e vai buscar em outro lugar. Ainda há a tecnologia, que deixa os custos destes serviços muito baixos”.

Em seus resultados, o Bradesco já demonstrou dependência menor do crédito. Do total, 27% correspondem à área de financiamentos, 25% de serviços, 9% de títulos e valores mobiliários e 7% das captações. Até março de 2011, a proporção era de 30%, 25%, 10% e 7%, respectivamente. A maior expansão, de 20,3% no acumulado de 12 meses, ocorreu nas rendas de cartão, para R\$ 1,389 bilhão. Com alta de 19%, as receitas

da administração de consórcios cresceram para R\$ 144 milhões. Já com conta corrente, o Bradesco faturou R\$ 748 milhões no período, acréscimo de 15,3%.

O economista da consultoria Lopes Filho, João Augusto Salles, disse que o aumento nas receitas com a prestação de serviços está relacionado a entrada de novos clientes, tarifas, sinergia operacional e novos produtos. “32% do resultado do Bradesco veio com seguros e ainda há a área de cobrança, administração de carteiras”. Salles concordou sobre as reduções de gastos. “A receita com serviços fica ombreado com despesas de pessoal. Enxugam gastos e maximizam ganhos”.

Na divulgação do balanço do primeiro trimestre deste ano, Marcial Portela, presidente do Santander Brasil, destacou os bons rendimentos com o ramo de tesouraria e serviços. “Significa que o banco está em uma boa colocação com a queda dos juros”. Ao todo, a instituição obteve R\$ 2,473 bilhões em receitas de prestação de serviços e tarifas. Em relação ao período de janeiro a março de 2011, cartões acumulou crescimento de 36,7%, de R\$ 473 milhões para R\$ 646 milhões. Portela creditou a alta aos serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para o uso de meios eletrônicos de pagamento, em parceria com a GetNet. “A adquirente tem uma ampla oferta de serviços para pessoa jurídica, que está crescendo e ajuda nas receitas de cartões”.

Já o Itaú Unibanco obteve expansão da renda com prestação de serviços e tarifas de 12% no ano, para R\$ 5,003 bilhões. Os destaques, segundo Rogério Calderón, diretor Corporativo e de Controladoria do Itaú, ficam com o aumento no número de clientes, gestão de fundos e cartões.

Sindicato celebra Dia do Trabalhador e lança Instituto de Formação dos Bancários

Fotos: Leônia Miranda

Uma grande festa promovida pelo Sindicato dos Bancários do Ceará celebrou o Dia do Trabalhador no dia 30/4, véspera do feriado do 1º de Maio, no Clube da Caixa, numa homenagem aos trabalhadores da categoria. Na ocasião, o Sindicato fez o lançamento do Instituto de Formação dos Bancários, que funcionará nas instalações ampliadas da própria entidade.

Os bancários compareceram à festa, acompanhados dos amigos e familiares, sendo embalados pela animação do forró e da tenda eletrônica com DJ. Durante a festa, o Sindicato promoveu sorteio de prêmios para bancários sindicalizados. Uma TV Smart 42" saiu para o bancário Marcos Antônio de Oliveira Uchoa, da agência Caixa Caucaia; um Iphone 4S para Emanuelle Lorena Alves de Sousa, da agência Caixa Parangaba; e um Ipad2 para Evaldo Tomaz Tavares da Caixa Jurídico/Fortaleza.

Na saudação aos companheiros bancários e amigos, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra enfatizou: "esta festa, este 1º de Maio, representa o momento para celebrarmos as vitórias e as conquistas dos bancários, que lutam também pela construção de um País mais justo e solidário".



Projeto do Instituto de Formação dos Bancários prevê capacitação para a categoria

Sobre o Instituto de Formação dos Bancários, a apresentação foi feita pelo diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino. A maquete virtual do Instituto de Formação foi apresentada em telões durante a festa e mostrou como ficará a sede do Sindicato após a ampliação das atuais instalações da entidade, com novo auditório e salas para treinamento.

A ideia do projeto do Instituto de Formação nasceu da necessidade de ampliar e melhorar a capacitação oferecida pelo Sindicato aos bancários sindicalizados. Assim, o projeto tem como objetivo oferecer essa capacitação através de cursos demandados pela categoria nas áreas de certificação, finanças, tecnologia da informação, gestão de pessoas, mercado financeiro, dentre outros.

O Instituto de Formação dos Bancários ocupará o segundo andar do prédio atual do Sindicato dos Bancários do Ceará, que passará por ampliação, e contará



com um auditório amplo para 150 pessoas e quatro salas de aula, com capacidade para 50 pessoas cada uma, além de salas de estudo e pesquisa. Amplas escadas

darão acesso ao andar superior do prédio. No entanto, o projeto garante acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência, através de um elevador.

BANCO LEGAL É BANCO SEGURO

Audiência pública vai debater Estatuto de Segurança Bancária

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Câmara Municipal de Fortaleza (CMF) convidam todos os bancários para na próxima segunda-feira, dia 14/5, às 18h, participarem de uma audiência pública com o objetivo de debater o Estatuto de Segurança Bancária. A audiência, que acontece no Auditório da ADUFC (Av. da Universidade, 2346 – Benfica), atende a requerimento do presidente da CMF, Acrísio Sena.

A audiência nasceu da iniciativa do Sindicato dos Bancários em aprovar, em nível municipal, uma legislação mais ampla sobre segurança bancária nas agências de Fortaleza. A partir dessa iniciativa do Sindicato foram desenhados dois projetos de lei municipal que visavam discutir a segurança. Os projetos se destinavam muito mais a instalação das portas giratórias. Após o assalto do Bradesco da Santos Dumont (dia 20/3), com grande repercussão, a iniciativa tomou um novo corpo dadas as pressões sociais. Os projetos apresentados pelo Sindicato à Câmara Municipal tomaram um novo sentido e passaram

a tratar de segurança bancária, visando não apenas proteger a categoria bancária, mas toda a sociedade. Os dois projetos, então, deram origem à proposta do Estatuto da Segurança Bancária, que consolida a legislação e amplia a responsabilidade e a fiscalização nos bancos.

Para essa audiência estão sendo convocadas lideranças da Contraf-CUT, FETRAFI/NE, Sindicato dos Vigilantes, representantes das empresas de vigilância, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Delegacia Especializada em Segurança Privada da Polícia Federal, SEMAM, Procuradoria Geral do Município e Secretaria de Defesa e Segurança Pública do Estado.

CAMPANHA – O Sindicato dos Bancários encampa ainda o lançamento da campanha educativa de segurança bancária – “Banco legal é Banco seguro”, conjuntamente com a Câmara Municipal, construindo um debate com apoio da sociedade, imprensa especializada e dos órgãos de segurança pública sobre o tema.

CEF

Funcef apresenta balanço 2011 em Fortaleza, dia 10/5

Diretores e gestores da Funcef visitarão Fortaleza, no próximo dia 10/5, para apresentações referentes ao balanço de 2011 da Fundação. A série de apresentações começou no dia 24 de abril, por Brasília. O encontro local será no auditório da Superintendência Fortaleza, na Avenida Santos Dumont, 2772, 2º andar, Aldeota, às 17 horas.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, “a apresentação do balanço anual da Funcef é uma boa ocasião para o associado conhecer a situação da Fundação e dos planos de benefícios, além de oportunidade também para debater os resultados com dirigentes e gestores da Funcef, exigindo transparência na gestão”.

CICLO DE DEBATES – Os diretores eleitos pelos associados participam do ciclo de apresentações do balanço e dividem a responsabilidade

pelas visitas com os outros dirigentes e gestores, que serão feitas em todos os Estados. Os eleitos são Antonio Bráulio de Carvalho (Planejamento e Controladoria), José Carlos Alonso (Benefícios) e Renata Marotta (Administração).

PATRIMÔNIO – A despeito da crise que o Brasil e o mundo enfrentam, a Funcef conseguiu importante avanço patrimonial em 2011. Seu ativo total saltou de R\$ 43,78 bilhões em 2010 para R\$ 47,97 bilhões no final do último exercício, um crescimento de 9,57%. A rentabilidade do ano passado foi de 10,69%. Apesar de positivo, o índice não atingiu a meta atuarial de 11,91% (INPC + 5.5 % ao ano), devido, principalmente, aos impactos negativos na carteira de renda variável. O equilíbrio da maioria dos planos, no entanto, foi mantido em função dos bons resultados de anos anteriores.

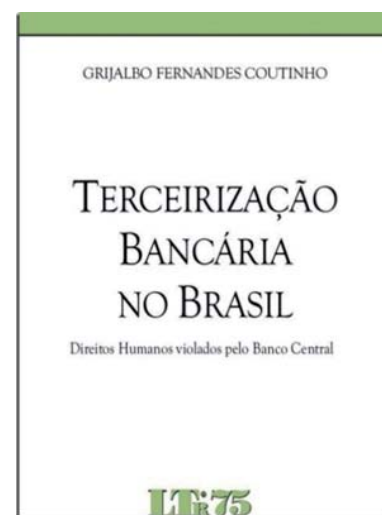
SORTEIO

Cadastre-se no site para concorrer ao livro “A Terceirização Bancária no Brasil”

O Sindicato dos Bancários do Ceará vai sortear, através do site, entre os bancários e aposentados associados, sete exemplares do livro do juiz do trabalho Grijalbo Coutinho, “A Terceirização Bancária no Brasil – Direitos Humanos Violados pelo Banco Central”. O livro fala do uso do instrumento da terceirização, além de uma análise sobre a atuação do Banco Central diante da questão.

Para concorrer ao sorteio, o bancário deve acessar o site (www.bancariosce.org.br/sorteio_inscricao.asp) e preencher o formulário que está disponível na página. Os exemplares serão sorteados no dia 15 de maio, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro). É importante lembrar que cada bancário associado pode concorrer apenas com um cupom.

RÁDIO BANCÁRIOS – Os ouvintes da Rádio Bancários Iana Bezerra de Queiroz (Aldeota) e Orismar Holanda (Meireles) foram os



primeiros ganhadores, mas ainda restam cinco exemplares para sortear. É só ficar atento à programação diária, que vai ao ar de segunda a sexta, das 7h30 às 8h, na Rádio Universitária (107.9 FM). Os telefones da Rádio Bancários são (85) 3366 7474 ou 3366 7472. Ligue e concorra.



Contraf-CUT e Sindicato conquistam com mobilização o adicional de PLR

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará mostraram que a conquista dos direitos dos trabalhadores só ocorre através da luta. Foi assim que conseguiram mobilizar os funcionários do BNB a não abrir mão do adicional de PLR de 2011 e asseguraram o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, ameaçada ante o recuo da Direção do Banco sob a alegativa da não autorização do DEST.

Além de realizar vários atos de protesto, paralisações

parciais e até mesmo planejar a deflagração de greve por tempo indeterminado, o SEEB/CE e a Contraf-CUT articularam-se com os ministérios que têm ascendência sobre o BNB até conseguirem reverter a posição contrária do Departamento de Controle das Estatais e assim, obterem a autorização formal para a elevação de R\$ 37,1 milhões para R\$ 43,4 milhões do montante distribuído a título de PLR pelo BNB no exercício de 2011.

Os R\$ 6,3 milhões adicionais

serão rateados linearmente entre os poucos mais de seis mil funcionários do Banco, restando apenas definir a data do crédito. O SEEB/CE e a Contraf-CUT reivindicam o imediato pagamento dos valores devidos, pois o BNB já está bastante atrasado em relação aos demais bancos. Dessa forma, defendem que o pagamento seja feito por decisão da Diretoria sem a necessidade de aguardar Assembleia Extraordinária de Acionistas, uma vez que esta teria apenas caráter homologatório.

CAIXA

SEEB/CE disponibiliza formulários para empregados fazerem solicitações à CCV para 7ª e 8ª horas

Esta semana, o Sindicato dos Bancários do Ceará já está disponibilizando os formulários dos termos de reivindicações, para que os empregados da Caixa Econômica Federal possam fazer suas solicitações à Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). A partir de agora a CCV passa a admitir a postulação de direitos relativos às 7ª e 8ª horas dos ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica.

A CCV dá aos empregados da Caixa a possibilidade de tratar do passivo das 7ª e 8ª horas sem

a necessidade de ingressar com ação judicial. O bancário preenche o formulário no Sindicato e aguarda sessão de conciliação com representantes da Caixa. No entanto, frustrando a negociação, o empregado mantém o direito de ingressar na justiça, postulando seu direito.

Na CCV, os empregados da Caixa não são obrigados a aceitar as propostas apresentadas pelo banco. No entanto, questões que poderiam ser demoradas e envolver ações judiciais podem ser simplificadas a partir do debate entre o

empregado e os representantes da empresa.

Na Comissão de Conciliação Voluntária pode ser transacionado o passivo dos últimos cinco anos. Para quem não está mais na função, a data de referência para o cálculo do passivo a ser transacionado é o dia 1º de setembro de 2011. O aditivo para implantação da CCV a empregados ativos e aposentados que desejem postular direitos referentes às 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão está previsto na cláusula 49ª do acordo coletivo.

ELEIÇÕES PREVI

Entidades indicam voto na Chapa 6 por representar unidade da categoria

Os associados da Previ vão às urnas entre 18 e 29/5 para eleger parte da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. Seis chapas disputam a eleição. A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará apoiam a Chapa 6 – Unidade na Previ, encabeçada por Marcel Barros, secretário-geral da entidade de abril de 2009 a abril de 2012 e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB entre 2004 a 2009. Desde 2009, Marcel é também Auditor Sindical no BB por indicação da Contraf-CUT.

Previ Futuro pela primeira vez na gestão – Com a Chapa 6, os associados do Previ Futuro terão pela primeira vez um representante na gestão da fundação. Rafael Zanon, funcionário pós-98, é candidato titular ao Conselho Deliberativo pela Chapa 6 – Unidade na Previ.

Mais poder para os associados – Pelo fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo, de forma a equilibrar o poder entre associados e patrocinadora; retorno da Diretoria de Participações aos associados, como definido pelo estatuto negociado em 1997. Em 2002, o interventor nomeado pelo Governo FHC tirou a Diretoria de Participações dos associados e a atribuiu ao banco, que continua até hoje; volta da consulta ao Corpo

Social. O interventor nomeado por FHC também tirou esse direito dos associados, como previa o estatuto de 97. Queremos que os associados retomem o direito de dar a palavra final sobre os temas mais relevantes da Previ; fim da Resolução CGPC 26. A Chapa 6 lutará de todas as formas para acabar com essa norma, que permite a retirada de recursos do superávit pelo banco; contra interferências externas na Previ. Eleita, a Chapa 6 atuará sempre em conjunto com sindicatos e entidades do funcionalismo para impedir qualquer ingerência que não de interesse dos associados.

Aproximar cada vez mais a Previ dos associados – Ampliar a assessoria previdenciária, estendendo-a também aos associados do Previ Futuro; criar novos serviços de orientação ao associado, a exemplo do serviço de orientação financeira; criar a Ouvidoria na Previ, para que o participante tenha um canal para recorrer e fazer demandas às diversas instâncias da Previ.

Como votar na eleição da Previ – Os associados da ativa votarão pelos terminais do Sisbb. Os aposentados poderão votar pelo telefone 0800-729-0808 ou pelo site www.previ.com.br, para os quais usarão a senha de seis dígitos utilizada para acessar o Autoatendimento da Previ.

PORQUE VOTAR NA CHAPA 6



“A Chapa 6 representa tanto o funcionalismo do BB como as entidades que trabalham com os funcionários. Nós temos os sindicatos, que representam o interesse maior do funcionalismo, temos a FENABB, que trabalha com todas as AABs's do País, temos as AFABB's, que representam os aposentados, e essas entidades juntas vão ter poder de barganha na negociação com a parte patronal,

que é o nosso patrocinador, o Banco do Brasil. Temos que nos fortalecer para que possamos fazer uma negociação melhor. A Previ tem hoje o voto de minerva, e com ele, tudo depende da mesa de negociação. O BB usa o voto de minerva quando não há consenso e isso pode prejudicar os nossos associados. Nós entendemos que a unidade de várias entidades é que vai fortalecer esse grupo, para que tenhamos um mandato tranquilo e que dê os resultados que vêm dando até hoje”.

JOSÉ ULISSES – PRESIDENTE DO SEEB/PI E CANDIDATO AO CONSELHO DELIBERATIVO DA PREVI PELA CHAPA 6

Rendimento médio

O IBGE divulgou resultados relativos à mudança na renda dia 27/4. Enquanto em 2010, o rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas com rendimento de trabalho foi de R\$ 1.345,00, contra R\$ 1.275,00 em 2000. O ganho real foi de 5,5%. De 2000 para 2010, o rendimento médio dos homens passou de R\$ 1.450 para R\$1.510. Para as mulheres, a elevação foi de R\$ 982,00 para R\$ 1.115,00. O ganho real foi de 13,5% para as mulheres e 4,1% para os homens.

Segurança do Trabalho

O governo federal lançou na sexta, 27/4, o Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho com o objetivo de integrar ações que assegurem melhores condições no ambiente e nas relações de trabalho. Houve redução de 7% no número absoluto de acidentes de trabalho entre 2008 e 2010. O dado é do Ministério da Previdência Social. Entre 2003 e 2010 foi registrada queda na taxa de mortalidade em acidentes de trabalho, de 11,5 óbitos, para cada 100 mil trabalhadores, para 7,5 óbitos.

TOUROS TOQUES

Recursos para transplante

O Ministério da Saúde vai aumentar o repasse de recursos para a realização de transplantes. O incentivo vai ser de R\$ 217 milhões, elevando o investimento em transplantes em R\$ 550 milhões anuais. De acordo com as regras, para os hospitais que fazem três tipos de transplantes, o recurso será 50 % superior ao que é pago atualmente. Naqueles que fazem dois ou um tipo, serão 40% e 30% pagos a mais.

Censo Escolar

O Censo Escolar 2011 revelou que 25% dos professores da Educação Básica não têm diploma de ensino superior. A maior proporção de profissionais sem formação de nível superior está na educação infantil. Nas salas de aula da creche e pré-escola, eles são 43,1% do total. Nos primeiros anos do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 31,8% não têm diploma universitário, percentual que cai para 15,8% nos anos finais (6º ao 9º ano). No ensino médio, os profissionais sem titulação são minoria: apenas 5,9%.

“É importante criar as condições para continuarmos podendo baixar os juros e continuar financiando a produção de forma adequada”

declarou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho

---CORREIOS---
SIND. DOS BANCÁRIOS
9912180326-DR/CE
Postal
Mala Direta

---CORREIOS---
DEVOLUÇÃO
GARANTIDA

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALTEADO	